

Juramento ao Curador do Rio Joaguim
escravo de Fernando Pais de Barros -

Aos dez, digo, aos treze dias do m̃es de Setembro de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Cidade da Constituc̃o, e casa da residencia do Subdelegado de Policia, Albano Augusto Leitaõ, onde vim eu Escrivão de meu cargo adiante mencionado, ahi presente o Solicitador Bento Barreto do Almiral Gurgel, ao mesmo o Subdelegado deiros o juramento na forma da Lei, encarregando-me de com boa e san Consciencia servir de Curador do preto Joaguim, escravo de Fernando Pais de Barros, r̃eo nesta processo, defendendo-o, e requerendo o que for a bem de sua causa tilado; e sendo por elle acceto o dito juramento, assim prometter cumprir - e assignar este termo com o subdelegado. Eu Jõs. Lydio de Vasconcellos Escrivão que escrevi.
Sem effeito por motivo superveniente da parte do cusador mencionado Constituc̃o 14 de Setembro de 1876

Jõs. Lydio de Vasconcellos -